

IEEE 828

João Carlos Testi Ferreira

Faculdade SENAI

Florianópolis, 2016

Sumário

1 Definição da GC

- O que discutir
- Plano de GCM

2 Classes de Informação

- Introdução
- Gerência de GCM
- Atividades de GCM
- Cronograma de GCM
- Recursos de GCM
- Plano de Manutenção de GCM

3 Resumo

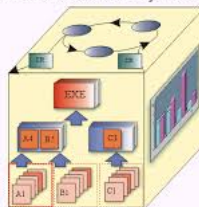
- Planejamento de GCM
- IEEE
- Referências usadas

Porque GC

Antes

de discutir como a GC será implementada é necessário ter clara a razão pela qual ela precisa ser implementada. Uma lista de objetivos, restrições e necessidades ajuda a definir o que se quer. Com isso a tendência é que a GC seja estabelecida de forma a produzir valor.

Gerenciamento de Solicitações de Mudança (CRM)



Medição

Gerenciamento de Configuração (CM)

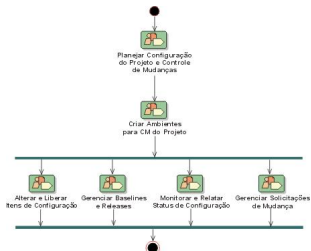
Processo

É muito importante pensar na GC em função do processo que se adota. Quando queremos implantar a GC temos que pensar em como e quando ela irá ocorrer. Qual a ordem de suas atividades. Sem uma visão do processo isso não será definido de forma adequada.



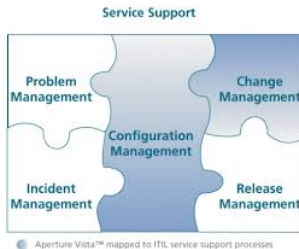
Processo

Na avaliação das atividades, muitas são realizadas pela equipe de GC, outras pelas demais pessoas envolvidas. Algumas atividades, em especial as realizadas por pessoas de outras equipes, são definidas como processos, estabelecendo inclusive níveis de formalidade.



Documento

Conforme a IEEE 828, o plano de GCM serve para definir que atividades serão feitas, como serão feitas, quem é responsável por executá-las, quando elas acontecem e que recursos serão necessários.



Documento

Um breve contexto do projeto pode ser colocado no início do artefato, mas o documento de Visão substitui esse contexto. A IEEE nos diz que este artefato deve ter seis classes de informações: introdução, gerência de GCM, atividades de GCM, cronograma de GCM, recursos de GCM e plano de manutenção de GCM.



Síntese

Descreve a finalidade do plano com uma visão geral das atividades de GC e os elementos de processo que se relacionam com a GC. O escopo em que se aplica o plano indica sua aplicabilidade, suas limitações e suposições.



O que contém

A finalidade envolve, entre outras coisas, a indicação de quais são os itens de configuração, relacionamento com GP, relacionamento com atividades de hardware, grau de formalidade e relacionamento com o ciclo de vida. Nas limitações podem ser definidos questões de tempo ou custo e em suposições questões de orçamento ou cronograma.



Além disso

Devem ser apresentadas as palavras-chave que se aplicam ao plano, um glossário com termos não comuns e referências, tais como Plano de Políticas, Diretivas, Procedimentos, Padrões, Terminologias e documentos relacionados.



Forma de organizar

A introdução
pode ter a seguinte organização:

- Finalidade
- Escopo
- Limitações e suposições
- Palavras-chave e Glossário
- Referências



Resumo

Identifique
as responsabilidades
e autoridades para gerenciar e
realizar as atividades de GCM planejadas.



O que contém

As alocações de responsabilidades e autoridades por atividades devem estar descritas no documento. Essa associação deve ser feita em função da organização do projeto, podendo relacionar-se com políticas e diretivas. Também apresente a gestão e organização das pessoas em relação a GCM na estrutura do projeto.



Forma de organizar

A gerência de GCM pode ter a seguinte organização:

- *Organização*: contexto organizacional, tanto técnico como gerencial, papéis nas unidades e relacionamento entre unidades.
- *Responsabilidades*: listar para cada atividade de GCM a unidade responsável e o papel responsável por executá-la.
- *Políticas aplicáveis, diretivas e procedimentos*: restrições externas ao plano por políticas, diretivas ou procedimentos.
- *Processo de gerenciamento de GCM*: identificar os meios de monitoração de custos, conformidade de execução do plano e mitigação de riscos associados ao desempenho na execução do plano.

Síntese

Identifica todas as funções e tarefas de GCM necessárias para gerenciar a configuração do software conforme escopo do plano. Atividades de projeto que tenham implicação com GCM também devem ser relacionadas. Normalmente essas atividades estão agrupadas em: identificação da configuração, controle da configuração, contabilidade do estado da configuração, avaliação da configuração e revisões, gerenciamento de releases e entregas.



Forma de organizar

A gerência de GCM pode ter a seguinte organização:



- Identificação da configuração
- Controle da configuração
- Contabilidade do estado da configuração
- Avaliação da configuração e revisões
- Gerenciamento de releases e entregas

Identificação da configuração

As atividades de identificação de configuração identificam, nomeam e descrevem as características físicas e funcionais dos artefatos a serem controlados para o projeto. O plano identifica os itens de configuração (IC) e sua estrutura em cada ponto de controle. Isso implica também na definição das baselines.



Controle da configuração

Atividades de controle de solicitação, avaliação, aprovação e implementação de mudanças em itens de configuração a partir das baselines. Envolve tanto correções quanto melhorias. Define aspectos de rastreabilidade para avaliação de impacto e controle de desvios, apresentando todo o processo relacionado. Identificação dos responsáveis pelas mudanças e constituição do CCM (Comitê de Configuração e Mudança).



Contabilidade do estado da configuração

Atividades de contabilidade do estado da configuração envolvem relatar o estado dos ICs do projeto, identificando coisas como: ICs alterados em determinada baseline, responsáveis pela alteração nos artefatos, quantidade de artefatos em estado pendente, trilha de evolução de artefatos, entre outros. Devem ser definidas as periodicidades de geração dos relatos.



Avaliação da configuração e revisões

A avaliação de configuração envolve auditorias que determinam o grau em que um IC existente reflete as características físicas e funcionais necessárias. Revisões de configuração permitem a avaliação da baseline. A revisão de configuração é um mecanismo de gestão para avaliar uma linha de base. Tanto as auditorias quanto as revisões devem ser definidas no plano, identificando: objetivo, itens envolvidos, planejamento, participantes, documentação, procedimentos e critérios de aprovação.



Gerenciamento de releases e entregas

Deve descrever a forma como a construção, liberação e entrega dos produtos de software serão formalmente controlados. Apresentar a forma como serão descritos os desvios ou alterações do planejado. Estabelecer a forma de manutenção dos elementos de liberação, de forma a permitir avaliações de conformidade.



Síntese

O cronograma identifica as atividades necessárias de GCM em uma coordenação com as demais atividades no projeto. São relacionados os sequenciamentos das atividades e as atividades que afetam GCM.



O que é

O plano deve definir a sequência e as dependências entre as atividades, bem como o relacionamento entre as atividades chave de GCM. O cronograma deve ter estimativa de duração e os principais marcos do projeto que afetam a GCM.



Síntese

Definição das ferramentas, recursos humanos e físicos necessários para a execução do plano. Envolve aspectos de hardware, software e pessoas. Em software são elencados tanto aspectos do serviço (definição de ferramenta que atua como servidor) e uso do serviço (clientes).



O que é

O plano apresenta o ambiente, infraestrutura, ferramentas de software, pessoal, treinamento e o que mais for necessário para garantir o funcionamento da GCM. Devem ser apresentadas questões de nível de acesso, rastreabilidade e controle, formas de guarda e recuperação dos itens de configuração.



Síntese

Apresenta como o plano será mantido. Aspectos de evolução, ajuste, adaptação e mudanças que possam ser necessárias para a manutenção da GCM dentro dos níveis de segurança e eficiência necessários para o projeto.



O que é

O plano deve conter as atividades e responsabilidades necessárias para garantir a continuidade da GCM durante o ciclo de vida do projeto. Deve apresentar um histórico das mudanças realizadas, indicando quem é responsável por mudar o plano, frequência com que o plano deve ser reavaliado, a forma como o plano é avaliado e aprovado e como será feita a comunicação das alterações realizadas.



Porque um plano

O planejamento de GCM é a forma que usamos para definir a forma como GCM irá participar do projeto. Ela é embutida no ciclo de vida do software de forma a fazer parte do processo, na forma mais transparente possível e garantida sua execução, fornecendo segurança para o desenvolvimento ou produção.

O que deve conter o plano

O plano deve descrever os aspectos de processo, o relacionamento com atividades chave da GCM e necessidades para sua execução. Ele deve conter todas as informações necessárias para que a equipe possa realizar as atividades de modo padronizado e em conformidade.

Padrão do plano

A IEEE 828 descreve o que deve conter o plano, sugere formato e sequenciamento das informações que são necessárias para que o plano ofereça um suporte adequado para a disciplina.

Para saber mais ...

IEEE std 828-2005. IEEE Standard for Software Configuration Management Plans.